

ATA DE SESSÃO PÚBLICA 050^a Ata da 6^a Legislatura (2014)

1) PREÂMBULO

Ata de sessão ordinária da Câmara Municipal de Vereadores do Município de Alto Feliz, realizada no dia 12 de novembro de 2014, às 19 horas, na sede da Câmara Municipal de Vereadores, presidida pelo Vereador Geraldo Fuhr, eleito para o exercício de 2014. A sessão foi aberta com o quórum mínimo exigido para realização do ato, eis que presentes os (09) nove vereadores eleitos. Logo após, procedeu-se a leitura das atas nº 048 e 049, sendo postas em votação e aprovadas por unanimidade.

2) MANIFESTAÇÕES E DELIBERAÇÕES

EXPEDIENTE INTERNO: Nada consta. EXPEDIENTE EXTERNO: Prot. nº 46/2014 - Relatorio de Viagem. Prot. 047/2014 - Processo de Contas do Município referente ao exercício de 2012. ORADORES INSCRITOS: Nada consta. ORDEM DO **DIA:** Verificado novamente o *quorum*, passou-se a observar a ordem do dia, consistente na discussão e votação de 02 (dois) Projetos de Lei do Poder Executivo. Projeto de Lei nº 052/2014 de 07 de novembro de 2014. - Abre Crédito Suplementar no Orçamento Municipal Vigente. Depois de lido o projeto, bem como sua justificativa, fora solicitado a decisão da comissão de pareceres através de seu relator, o Vereador Fernando, que afirmou que o mesmo fora aprovado por unanimidade pela comissão. Logo após o projeto foi posto em discussão. Posto em votação foi aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 054/2014, de 07 de novembro de 2014. – Institui Turno Único nas Secretarias Municipais de Obras e Viação, de Agricultura e Meio Ambiente e Centro Administrativo. Depois de lido o projeto, bem como sua justificativa, fora solicitado a decisão da comissão de pareceres através de seu relator, o Vereador Fernando, que afirmou que o mesmo fora aprovado pela maioria da comissão. Logo após o projeto foi posto em discussão. A Vereadora Ligia comentou que foi combinado na Câmara, para que os projetos sejam enviados separados, e que este projeto veio junto. Concorda com o turno único nas obras, mas não concorda no centro administrativo, pois não entende aonde será



feita economia tirando duas horas de trabalho dos funciónarios da Prefeitura. Colocou se querem fazer economia diminuindo essas horas, o salário também deveria reduzir, pois não é justo com os demais funcionários, um exemplo temos as serventes da creche, as tias que cuidam das crianças e as cozinheiras da escola, eles também tem que trabalhar no calor e não tem ar condicionado. Comentou que o seu salário é em cima de 20 horas, 4 horas por dia, se trabalhar 3 horas o salário tem que ser em cima dessas horas. Comentou que a Prefeitura é que nem uma empresa, todos os funcionários tem os mesmos direitos e os mesmos deveres e a mesma carga horária, não pode-se chegar e disser aos trabalhadores que alguns vão trabalhar oito horas e os outros seis horas, isso é contra a Lei, pois ainda vão ganhar o mesmo salário. Citou o pessoal da Saúde, da creche e da escola que estão sendo excluídos dessa Lei, e não acha justo. Não entende porque tem que ser feito economia, se todo o ano foi dito que as contas estão em dia, que tem dinheiro em caixa. Comentou que o transporte nas localidades é a tarde, não tem de manhã, questiona como as pessoas vão conversar com o Prefeito, Secretários, e ainda acrescentou que essa mudança vai até janeiro e pode ser prorrogado até fevereiro. Sugeriu que quem não quer trabalhar, procure outro emprego até meio-dia. Concorda com as economias e elas devem acontecer em outros lugares, aonde pode ser reduzidos gastos do que diminuindo a carga horária. Não entede como as contas não estão em dia, se temos um Prefeito, um Vice-Prefeito e um Diretor Geral da Administração para controlar estas contas, ou esse pessoal está ganhando salário sem merecer. Acrescentou que no ano que vem vão acompanhar os gastos em manutenção de máquinas e carros públicos, pois dessa forma as contas vão ficar mais equilibradas. Pede vistas ao projeto. O Vereador Geraldo responde a vereadora Ligia, que nas obras vai ser gasto menos, por isso concorda. Sobre o posto de saúde comentou que não tem como fechar. A Vereadora Ligia responde ao colega que concorda com o turno único nas obras. O Vereador Fernando acrescentou que a vereadora Ligia é contra o projeto em virtude de ter vindo tudo junto no projeto, que é a favor nas obras, mas não no centro administrativo. Comentou sobre a denúncia que fizeram no Ministério Público, e tem a ver com o projeto, aonde foi gasto R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) a mais na compra de

-



dois equipamentos, aonde não foi feita pesquisa de mercado, foi feita carta-convite direcionada a três empresas. Comentou que para os funcionários da obras esse horário e o pior do verão. Questiona aonde está a isonomia a igualdade entre as pessoas. Aonde está a economia no centro administrativo. O povo está sendo lesado, pois tem pessoas que não conseguem ir de manhã à prefeitura. Colocou que isto é brincar com as pessoas que pagam impostos em dia. Foi contratado muito pessoal e agora precisam conter gastos. Este projeto de novo vai beneficiar somente algumas pessoas. Nas obras concorda. Referiu que o projeto é imoral, para as pessoas que trabalham na fábrica, 40 horas semanais. A Vereadora Suzana não vê razão nenhuma para a prefeitura entrar no esquema do turno único, concorda nas obras. Referiu sobre o pedido feito para que os projetos sejam desmembrados, específicos e bem direcionados. Questiona como vai ser o atendimento para os colonos que trabalham de manhã, por isso é uma falta de respeito com a população. Dessa forma pede vistas ao projeto. O Vereador Bertilo comentou que em janeiro começa a silagem, é complicado o projeto. Pede que o projeto entre em votação hoje, mas que seja pela última vez, e ano que vem só se for até 31 de dezembro. O Vereador Irineu reforçou que na secretaria de obras o turno único traz muitas vantagens. O Vereador Ferando reforçou que na justificativa do projeto não consta nada sobre o bem estar do funcionário, ele foi feito para economia. Reforçou o dito pelo vereador Bertilo que é o momento que a população mais precisa das máquinas da agricultura para fazer silagem. O Vereador Germano colocou sobre a reportagem do jornal do Correio do Povo, aonde a Famurs recomenda o turno único para as prefeituras gaúchas e já são 43 que adquiriram, e vai disser que 43 municípios estão falidos, sem dinheiro, questionou. O Vereador Ferando responde que realmente estão. Colocou que quando a pessoa faz um concurso público ela se inscreve para 8 horas semanais. Reiterou que isso é uma inversão de valores que se criou por má administração pública do Brasil inteiro. Indagou se uma prefeitura vai se atirar do abismo todas vão, isto não é justificativa. O Vereador Geraldo comentou que não é a primeira vez que é votado o turno único. O Vereador Fernando acrescentou que funcinários vão ter um mês de férias e alguns vão ter mais de um mês de férias pelas horas que vão

-



trabalhar. Posto em votação foi aprovado por 5 votos à favor e 3 contra. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** A Vereadora Ligia menciona sobre um abaixo-assinado, para fazer uma manutenção na rua Miguel Kunrath, aonde vai ser a contrução das casas populares, e pediu se os vereadores quiserem assinar. Reforçou que não vê economia dessas horas que vão deixar de trabalhar. Tambem reiterou que podiam ter feito o projeto até 31 de dezembro. Ressaltou que com a aprovação do projeto, os funcionários da prefeitura cumpram com o seu horário, incluindo Prefeito e Vice-Prefeito, pois está recebendo muitas queixas que o prefeito não se encontra. O Vereador Germano colocou que foi procurado por duas famílias pois um tempo atrás foi dito que viria dinheiro para um trator da agricultura e mostraram o jornal aonde dissia que o valor já estaria depositado. A Vereadora Ligia respondeu ao colega que entregaram o empenho nas mãos do prefeito. O Vereador Germano foi conversar com a Berenice e ela entregou uma folha mostrando que não tem nada. A Vereadora Ligia coloca que está com o prefeito. O Vereador Bertilo questiona qual é a melhoria que consta no abaixo- assinado, e acrescentou que pelo que sabe para fazer a contrução das casas a rua precisa estar pavimentada. Colocou que acha injusto, que no fundo do loteamento seja feita a pavimentação de uma rua, para fazer as casas, e o pessoal que mora lá há anos e não tem a pavimentação, sendo que pagam IPTU, taxa de lixo. Questiona porque estes terrenos foram adquiridos aonde não tem pavimentação. Mencinou que está assim há seis anos, tem pessoas que fizeram empréstimo para pagar. É contra essa pavimetação, somente quando as casas tiverem prontas e daí tem a contrapartida dos moradores, como todos os outros. Referente a questão levantada pelo vereador Germano, cobra do Executivo quando falam coisas antecipadas, em 20 de março veio o ofício da emenda para o prefeito, no dia 26 de junho consta a liberação da emenda e o dinheiro já depositado, mas não foi depositado, e como está chegando no fim do mandato pode não ser paga essa emenda. A Vereadora Suzana colocou que empenho é diferente que depositado, e quando entregaram estava escrito empenhado. Referiu sobre a posição contrária do vereador Bertilo sobre a pavimentação, e argumentou que acha uma contradição da sua parte hoje, porque meses atrás quando entrou o projeto para asfaltamento da rua

-



onde reside o Prefeito e todos foram à favor. Acrescentou que o Deputado Boessio há cinco anos falou que traria milhões para asfalto do município e questionou aonde está isso. Um estudante lhe falou que tudo que a globo, rbs e zero hora colocam, as pessoas devem ir sempre contra, são colocações que são compradas, vendidas para pessoas que tem interesse. O Vereador Fernando colocou que o que o jornal divulga é responsabilidade do jornal, se a pessoa faz uma comunicação, compra um espaço aonde ela assina embaixo, daí a responsabilidade é dessa pessoa, e responde juridicamente por isso. Se o jornal escreveu está depositado, não está certo, porque a folha entregue ao Prefeito foi um destino de um empenho de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para o município, reiterou que não sabe se é para esse ano ou ano que vem, porque as emendas parlamentares devem ser entregues até certo período. Sobre a solicitação feita pelas pessoas no abaixo-assinado para melhorias, nada mais do que justo. No projeto foi tirado 30.000,00 (trinta mil reais) de abertura e pavimentação de avenidas para adequação de contas. O Vereador Bertilo ressaltou que não é contrário a pavimentação, somente não concorda em fazer aonde não existe casa ainda, concorda em limpar para fazer as casas e depois pavimentar. Sugeriu que seja pavimentado todo o loteamento. A Vereadora Ligia reforça que o que é dito no jornal eles não tem responsabilidade, a foto foi feita pela Priscila no dia da entregue, e reforçou que quando vier esse dinheiro ele será bem vindo, uma vez que não teve nenhum gasto, como ir a Brasília, quantas vezes já foram para lá e verbas que até hoje não vieram. Mencionou sobre os ônibus, caminhões que a Presidente Dilma mandou, ninguém se esforçou para saber quantos vieram ou quando vão vir mais, as coisas boas também deveriam ser questionadas. O Vereador Geraldo colocou que para a pavimentação da rua do prefeito não precisou votar, mas reiterou que cada metro de asfalto no município só agrega, as pessoas do Morro Belo elogiam e ninguém quer saber da onde veio o dinheiro. Sobre a mídia não gosta de ver, porque é visto os ladrões sendo soltos um por um, sendo que roubaram o dinheiro público. Após foi combinado com os vereadores o dia da última sessão ficando para o dia 17 de dezembro de 2014.

3) OCORRÊNCIAS NA SESSÃO PÚBLICA

Rua Júlio de Castilhos, 1411 - Alto Feliz/RS



Não houve ocorrências.

4) **ENCERRAMENTO**

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, cuja ata será assinada, após a devida aprovação do plenário, pelo Vereador Presidente e pelo Vereador 1º Secretário.

GERALDO FUHR

MARIA LOURDES FROZI

Presidente

Primeira Secretária